



Sangue Novo Veias Antigas

A ESCOLA PROFISSIONAL DE ARTES DA COVILHÃ...

... foi criada a 3 de setembro de 1992, com o nome de Escola Profissional de Artes da Beira Interior - EPABI, mediante despacho conjunto do Ministério da Educação e do Emprego e Segurança Social, tendo como entidades promotoras o Conservatório da Covilhã e a Câmara Municipal da Covilhã.

A instituição tem autonomia pedagógica, administrativa e financeira e adota níveis de formação II (equivalente ao 9º ano de escolaridade) e III (equivalente ao 12º ano de escolaridade). Ministra o curso Básico de Instrumento (nível II) e os cursos de Instrumentista de Cordas e Teclas e de Sopros e Percussão (nível III), nas especialidades de piano, acordeão, violino, viola d'arco, violoncelo, contrabaixo, guitarra, flauta transversal, oboé, clarinete, fagote, saxofone, trompete, trompa, trombone, tuba/eufónio e percussão.

Ao longo da sua existência, para além das atividades de ensino - formação nas três áreas do plano de formação, sociocultural, científica e artística, destacam-se prestigiantes atuações das Orquestras e grupos de Música de Câmara da EPABI, em palcos nacionais e no estrangeiro que confirmam a instituição como agente dinamizador cultural.

Desde a sua criação, a EPABI já formou muitos alunos que são hoje profissionais de reconhecido mérito no panorama musical nacional e internacional.

O **Ensemble Barroco da EPABI** (EBE) foi criado no ano lectivo de 2019-2020 com o objectivo de proporcionar uma oferta formativa na área de música antiga/barroca aos alunos da EPABI. Orientado pelo professor João Paulo Janeiro, o ensemble tem na sua constituição alunos provenientes de várias classes de instrumentos de corda, sopro e piano das turmas do 10º ao 12º ano. Trabalhando

MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SALZEDAS

29 MAIO'21 | 18H30

EPABI - ESCOLA PROFISSIONAL DE ARTES DA COVILHÃ
AMMT - ACADEMIA DE MÚSICA DO MUNICÍPIO DE TAROUCA

essencialmente sobre obras do período barroco, os alunos que integram este ensemble tem a oportunidade de completar e desenvolver a sua aprendizagem musical e enriquecer os seus conhecimentos sobre os aspectos estilísticos deste período, permitindo-lhes neste processo obter elementos técnico-expressivos ligados à interpretação musical segundo critérios historicamente informados. O EBE tem vindo a apresentar-se em vários eventos musicais organizados pela EPABI, contribuindo por isso activamente para a difusão de alguns instrumentos antigos como o cravo na região da Beira Interior. Tendo em conta a escassa oferta formativa na área da música antiga em Portugal, esta iniciativa reveste-se de uma importância muito particular não só para o desenvolvimento artístico dos alunos mas também no acesso a áreas de performance cada vez mais cultivadas no meio musical europeu.

| PROGRAMA |

[NOS CLAUSTROS DO MOSTEIRO]

OCTETO DE METAIS DA EPABI

Direção, Prof. Francisco Luís Vieira

Canzon Noni Toni à 8 (*Sacrae Symphoniae - Venice, 1597*), de **Giovanni Gabrieli**

[NA IGREJA DO MOSTEIRO]

Concerto em Ré menor, para oboé e cravo, de **Alessandro Marcello**

ENSEMBLE BARROCO DA EPABI

Direção, Prof. João Paulo Janeiro

Quarteto Parisiense nº. 12 (excertos), de G.P. Telemann

Concerto Brandeburguês nº. 3, de J.S. Bach

ORGANIZAÇÃO



PARCERIAS



MEDIA PARTNER





Sangue Novo Veias Antigas

A ACADEMIA DE MÚSICA DO MUNICÍPIO DE TAROUCA...

... permite aos alunos fomentar a prática individual e coletiva, a atenção, concentração e audição ao vivo entre elementos e diversos instrumentos como partes de formações tradicionais. Preparam o aluno para apresentações públicas em palco a solo ou em grupo, desenvolvendo a execução, a técnica e o desempenho instrumental, no repertório tradicional erudito e também de raiz popular de diversos géneros musicais, alargando a o conhecimento em áreas como o Património e a história.

A Academia procura ainda favorecer a prossecução de uma carreira através de uma base sólida que possibilite a continuação dos estudos num nível superior.

A colaboração com entidades públicas e privadas, permitirá desenvolver novos programas musicais, aproveitando melhor a capacidade dos diferentes espaços culturais da Região.

Cantigas de Santa Maria – Afonso X (1221 – 1284)

D. Afonso X, rei de Leão e Castela, é tido pelos historiadores como um grande incentivador da cultura na Península Ibérica no século XIII, um mecenas de sua época. Sob seu auspício ocorreu uma grande revolução cultural no Reino de Castela.

Sob seu mecenato foram impulsionados os conhecimentos da sua época em várias áreas do saber, recebendo no seu scriptorium em Toledo, sábios e artistas de diferentes procedências e das três culturas então reinantes na Península Ibérica: a cristã, a judaica e a muçulmana.

As Cantigas de Santa Maria | A obra poética mais conhecida de D. Afonso X são as Cantigas de Santa Maria. Por meio dessas narrativas, além de louvar a Virgem, há o propósito de mostrar modelos

MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SALZEDAS

29 MAIO'21 | 18H30

EPABI - ESCOLA PROFISSIONAL DE ARTES DA COVILHÃ
AMMT - ACADEMIA DE MÚSICA DO MUNICÍPIO DE TAROUCA

moralizantes de conduta, um carácter “exemplar”, apontando a opção pelo caminho cristão como o caminho do bem, o único caminho para a salvação.

| PROGRAMA |

CANTIGAS DE SANTA MARIA – AFONSO X (1221 – 1284)

1 – ROSA DAS ROSAS – CANTIGA 10

2 – A MADRE DE JESU CRISTO – CANTIGA 302

3 – PAR DEUS – CANTIGA 282

4 – SANTA MARIA STRELA DO DIA – CANTIGA 100

ORGANIZAÇÃO



PARCERIAS



MEDIA PARTNER

